

## Desenvolvimento Sustentável e Direitos Individuais

### UNIDADE 02 – Cooperativismo, atuação conjunta e promoção do desenvolvimento socioambiental

#### 1 – Cooperação, articulações intersetoriais e promoção do desenvolvimento

A **criação** de **grupos de trabalho** possibilitam a **construção compartilhada de projetos** que dão direção comum e estratégica às questões econômicas, sociais e ambientais.

Tais ferramentas são os **meios** para **superar as hierarquias institucionais** e as **relações de poder** entre setores, políticas e segmentos sociais.

A adoção de ferramentas para minimização dos impactos negativos sociais e ambientais servirá para:

1. Estimular discussões sobre responsabilidade socioambiental nas organizações e divulgação de legislação e normas;
2. Potencializar o resultado de ações de capacitação;
3. Construir e organizar conhecimento e objetivos de aprendizagem;
4. Propiciar o uso racional de matéria-prima, equipamento, força de trabalho, imóveis, infraestrutura e contratos;
5. Aperfeiçoar o uso de recursos orçamentários;
6. Aumentar as colaborações entre as instituições de ensino e pesquisa e as organizações públicas e privadas;
7. Realizar o intercâmbio de experiências entre os signatários;

Atualmente, a promoção da cooperação e da **articulação intersetorial** pode ser **considerada** componente **central** das **políticas** de **responsabilidade socioambiental**.

Apesar de se uma importante estratégia o diálogo intersetorial não é simples.

#### 2 – Sistema cooperativista e a responsabilidade socioambiental

O conceito de **unidade e trabalho em equipes** das cooperativas permeia a **ideia** de **parceria**, **cooperação** e **colaboração** de trabalho.

A **gestão das cooperativas** seguem o **conceito** dos **3 pilares da sustentabilidade**:

- **Economia**: permite a dinamização da economia em micro e macroescala;
- **Social**: propicia a distribuição regional da renda em termos equitativos;
- **Ambiental**: fundamenta-se na ideia de que as bases cooperativistas estruturam-se considerando o estabelecimento de relações de equilíbrio com o meio ambiente.

Está apoiado em **5 valores**:

- Equidade;
- Solidariedade;
- Justiça social;
- Liberdade;
- Democracia.

A **responsabilidade socioambiental** compõe a **essência** do **cooperativismo**.

Princípios das Cooperativas:

1. Organizações voluntárias, sem discriminação;
2. Organizações democráticas;
3. Cooperados contribuem equitativamente;
4. Organizações Autônomas, de ajuda mútua;
5. Promovem a educação e a formação de seus cooperados;
6. Trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades;
7. Devem trabalhar em conjunto com as estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.

Diferenças entre cultura organizacional Cooperativista e empresarial tradicional:

COOPERATIVA	EMPRESA TRADICIONAL
É uma sociedade de pessoas.	É uma sociedade de capital.
Tem como objetivo a prestação de serviços aos associados.	O objetivo principal é o lucro financeiro.
Número ilimitado de associados.	Número limitado de acionistas.
Controle democrático onde um homem faz um voto.	Cada ação possibilita um voto.
Assembleia baseada no número de associados.	Assembleia baseada no capital financeiro.
Não é permitida a transferência das quotas.	Transferências das ações a terceiros.
Operações do associado com a cooperativa.	Dividendo proporcional ao valor das ações.

### 3 – Abordagem intersetorial na elaboração de políticas socioambientais

A **intersectorialidade** é uma prática social que se caracteriza por uma **articulação entre sujeitos** de **diferentes** setores, poderes e saberes, com o **objetivo comum** de resolver problemas sociais e ambientais.

O **diálogo** entre os diversos **setores** que compõem a estrutura socioambiental de um País e que considere os saberes e práticas, é um **instrumento-chave** na **elaboração de políticas públicas**, uma vez que **elimina** as **características centralizadoras** e **hierárquicas**, bem como, **dá voz à opinião de todos** os agentes.

**Componentes decisivos** para o **êxito** na intersectorialidade:

1. Decisão política;
2. Empenho continuado do dirigente;
3. Compreensão dos técnicos de que a estratégia é mais eficiente e eficaz;
4. Disposição para o diálogo, aprendizagem e construção coletiva.

### 4 – Articulação intersectoriais: responsabilidade socioambiental e o terceiro setor

Primeiro Setor = Estado;

Segundo Setor = Mercado;

Terceiro Setor = **Organizações e iniciativas privadas sem fins lucrativos.**

São elas:

- Institutos;
- Organizações Não Governamentais (ONGs);
- Fundações;
- Associações;
- Entidades.

As instituições do **terceiro setor** se **articulam** com o **Estado**, **assumindo o papel** de **auxiliar**, **cobrar**, **fiscalizar** e direcionar o trabalho pela melhoria da qualidade de vida da população, **focando** sua **atuação** nos **locais mais carentes**.

A **mão de obra** atuante é constituída, em geral, por **voluntários**, temporários ou fixos.

## 5 – Articulação intersetorial: responsabilidade socioambiental, saúde e educação

A **concepção socioambiental** sobre **promoção** da **saúde** e da **educação** inclui a existência de **condições ideais** como alimentação, trabalho, moradia, saneamento básico, lazer, meio ambiente e acesso aos bens essenciais.

Alguns exemplos:

<b>Programa Bolsa Família para a Educação</b>	Foi desenvolvido no Pará, atuou em um dos problemas de maior relevância para o exercício da cidadania, promovendo o acesso das crianças de áreas rurais e das periferias da cidade à educação. Focando sua atuação nas meninas, o programa resultou na melhoria da saúde materna, na prevenção da gravidez, na redução da desnutrição infantil e no combate ao trabalho infantil (TAVARES et al., 2009).
<b>Programa Bolsa Família – Fome Zero</b>	O programa foi desenvolvido em 2003, com escala federal. Teve como eixo principal a redução da pobreza e o combate à fome. Entre seus objetivos, também estava a promoção de ações intersetoriais do Poder Público.
<b>Casa da Mulher Bertha Lutz</b>	Implementado no estado do Rio de Janeiro, foi pioneira no tratamento da questão da violência doméstica e no reconhecimento desta como um problema de saúde pública. Esta iniciativa reuniu os setores da saúde, da assistência social, da justiça, da segurança pública, além de associações de mulheres, entidades de atenção aos problemas de alcoolismo e drogas, profissionais da psicologia, entre outros.
<b>Programa Integrado de Inclusão Social</b>	O programa foi desenvolvido no estado de São Paulo e trouxe a ideia de articulação entre todos os setores da prefeitura, direcionando os recursos para áreas desassistidas do município, onde há concentração de pobreza e baixa qualidade de vida.
<b>Rede Nacional Primeira Infância – RNPI</b>	Baseia-se em um conjunto articulado de diversas organizações do governo, da sociedade civil, de organismos multilaterais da ONU, de institutos e de fundações de pesquisa, do ambiente acadêmico, e do meio empresarial, que assumem o compromisso de defender e promover os direitos da criança na primeira infância.

## 6 – Articulação intersetorial: responsabilidade socioambiental e redes

O grande ponto de inflexão dos movimentos socioambientais ocorre com a **constituição** de **fóruns** e **redes**, que têm **importância estratégica** para **ativar**, **expandir** e **consolidar** seu **caráter multissetorial**.

As redes são fortes **agentes** da **divulgação de informação** – verdadeiras e falsas –, de programas e políticas governamentais que acabam influenciando a tomada de decisão da população.

Tem forte **influência** sobre os **moldes da formulação** de **políticas públicas** e sobre o nível de conhecimento da população sobre o tema socioambiental.

## 7 – Articulação intersetorial: responsabilidade socioambiental e a ciência

A **comunidade científica** tem a **responsabilidade** de **fornecer informações** sobre a situação das **questões ambientais**, uma vez que pesquisa o tema continuamente.

Para que seja efetiva, a **difusão da informação científica** deve ser feita de modo que haja **articulação intersetorial**. Diante disso, torna-se indispensável a **construção** de um **diálogo simplificado**, que possa ser **compreendido** e viabilizado para **todos os setores**.

## 8 – Promoção do Desenvolvimento: o papel da educação ambiental

**Promover** a **educação ambiental** em **todos** os **níveis de ensino** e a **conscientização pública** para a **preservação do meio ambiente** é **dever** do **Estado** e de **todos**.

**Princípios** da **educação** para sociedades sustentáveis e responsabilidade global.

DEZESSEIS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO PARA SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS E RESPONSABILIDADE GLOBAL
1. A educação é um direito de todos;
2. A educação ambiental deve ter como base o pensamento crítico e inovador, promovendo a transformação e a construção da sociedade;
3. A educação ambiental tem o propósito de formar cidadãos com consciência local e planetária, que respeitem a autodeterminação dos povos e a soberania das nações;
4. A educação ambiental não é neutra, e sim ideológica, constituindo-se como ato político;
5. A educação ambiental deve envolver uma perspectiva holística, com enfoque interdisciplinar na relação entre ser humano, natureza e universo;
6. A educação ambiental deve estimular a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos;
7. A educação ambiental deve tratar as questões globais críticas, suas causas e inter-relações em uma perspectiva sistêmica, em seu contexto social e histórico;
8. A educação ambiental deve facilitar a cooperação mútua e equitativa nos processos de decisão, em todos os níveis e etapas;
9. A educação ambiental deve recuperar, reconhecer, respeitar, refletir e utilizar a história indígena e culturas locais, assim como promover a diversidade cultural, linguística e ecológica;
10. A educação ambiental deve estimular e potencializar o poder das diversas populações, promovendo oportunidades para as mudanças democráticas de base, que estimulem os setores populares da sociedade. Isto implica que as comunidades devem retomar a condução de seus próprios destinos;
11. A educação ambiental valoriza as diferentes formas de conhecimento;
12. A educação ambiental deve ser planejada para capacitar as pessoas para trabalharem conflitos de forma justa e humana;
13. A educação ambiental deve promover a cooperação e o diálogo entre indivíduos e instituições, visando criar novos modos de vida que atendam às necessidades básicas de todos;
14. A educação ambiental requer a democratização dos meios de comunicação em massa, que devem se comprometer com o interesse de toda a sociedade;
15. A educação ambiental deve integrar conhecimentos, aptidões, valores, atitudes e ações;
16. A educação ambiental deve contribuir para o desenvolvimento de uma consciência ética sobre todas as formas de vida, com as quais compartilhamos este planeta, respeitando seus ciclos vitais e impondo limites à exploração das demais formas de vida pelos humanos.



Existem **quinze correntes de educação ambiental** divididas em **dois grupos**:

n°	GRUPO	CORRENTE	ENFOQUE
1	Tradicional	Naturalista	Centrada nas relações com a natureza. Objetiva a reconstrução da ligação entre os seres humanos e a natureza.
		Conservacionista	A educação deve estabelecer sua função social, gerando consciência ambiental.
		Resolutiva	Usa a crise ambiental como razão para a busca de informação social.
		Sistêmica	Desenvolver uma abordagem sistêmica para a compreensão das realidades ambientais.
		Científica	Associar o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades à solução dos problemas ambientais.
		Humanista	Considera as conexões entre natureza, sociedade e processos históricos.
		Moral/ética	Enfatiza o desenvolvimento ambiental a partir do cognitivo, afetivo e moral.
2	Recente	Holística	Cunho analítico e racional das realidades e dos problemas ambientais atuais.
		Biorregionalista	Aderem à concepção de "pensar global e agir local" da Agenda 21.
		Prática	Aprender para a ação e pela ação.
		Crítica social	Analisa as dinâmicas sociais de base observadas nas problemáticas ambientais.
		Feminista	Reestabelecimento de relações harmônicas com a natureza no que tange às práticas de dominação masculina.
		Etnográfica	Prática de educação ambiental de acordo com a realidade cultural de cada grupo.
		Ecoeducação	O meio ambiente é entendido como uma esfera de interação essencial para uma educação.
		Sustentabilidade	Transformar os modelos de produção e consumo da sociedade em prol das gerações presentes e futuras.

**Todas as correntes** citadas possuem em **comum** a **preocupação** com o **meio ambiente** e o reconhecimento da **importância da educação** para promover o **equilíbrio ambiental**.